

Adrenalectomia Endoscópica e suas Vantagens como Abordagem Cirúrgica de Neoplasias das Glândulas Suprarrenais: Uma Revisão Literária

Ana Clara Felipe Magalhães, Kecyanne Malheiros Machado

Correspondência*: anafelipemagalhaes@gmail.com

INTRODUÇÃO

A glândula adrenal pode ser abordada por via aberta, endoscópica ou robótica. Atualmente a adrenalectomia endoscópica tornou-se o padrão de tratamento para a maioria dos tumores adrenais. Abordagens endoscópicas podem ser feitas tanto como uma operação laparoscópica transabdominal ou retroperitoneoscópica, ambas oferecem vantagens significativas sobre uma abordagem aberta.

OBJETIVO

Realizar uma revisão literária sobre as vantagens da abordagem cirúrgica endoscópica de neoplasias das glândulas suprarrenais

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e MEDLINE/Pubmed em Maio de 2023. Os descritores utilizados foram: Adrenal Cancer surgery, Laparoscopy and Minimally Invasive. Foram encontrados 601 artigos e 40 artigos foram selecionados segundo os critérios de inclusão: ensaio clínico, caso-controle, revisão literária e revisão sistemática, que foram publicados nos últimos 5 anos. Foi feita a leitura de títulos e resumos, sendo 17 artigos selecionados. Após a leitura dos artigos completos foram selecionados 6 pertinentes à discussão.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

A laparoscópica transperitoneal e retroperitoneoscópica demonstra redução da dor no pós-operatório, do tempo de permanência hospitalar, da morbidade e do risco de infecção do sítio cirúrgico quando comparada a aberta. Além de apresentar melhor tempo de recuperação. No entanto, a cirurgia

laparoscópica possui como limitações a projeção bidimensional da câmera o que reduz a visão do cirurgião, alto custo e menor campo operatório. São desvantagens mais relacionadas à transabdominal: risco de hérnia incisional, maior tempo de cirurgia, necessidade de reposicionar paciente em casos de adrenalectomia bilateral. E a desvantagem da retroperitoneoscópica pode ser o aumento potencial da pressão intraocular em casos de cirurgia prolongada. Ademais, a cirurgia laparoscópica possui contraindicações como a incapacidade de tolerar posição pronada na retroperitoneoscópica e a incapacidade de tolerar pneumoperitônio na transabdominal. A abordagem cirúrgica aberta possui maior campo cirúrgico sendo indicada para tumores localmente invasivos e grandes, já que permite melhor visualização. Entretanto, na maioria dos casos as vantagens da cirurgia laparoscópica superam as indicações da aberta.

CONCLUSÃO

A abordagem endoscópica das neoplasias das glândulas supra renais apresenta vantagens intraoperatórias e pós operatórias quando comparadas com a abordagem cirúrgica aberta, sendo a mais indicada na maioria dos casos.